

PLANETÁRIO ITINERANTE, EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS

OLIVEIRA, Wânder Santana¹; PEREIRA, Marildo Geraldê²

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Física- Universidade Estadual de Feira de Santana; email: wander_w_15@hotmail.com

²Docente do departamento de física da Universidade Estadual de Feira de Santana email: marildogp@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Conhecimento científico, espaços não-formais, tecnologia.

1. Introdução e Justificativa

A sociedade atual caracteriza-se pelo seu dinamismo, marcada por profundas transformações sociais e tecnológicas, ocasionadas graças a rapidez das informações e o avanço constante de novas tecnologias que moldam constantemente a forma de pensar dos indivíduos, implicando em desafios que exigem algum grau de requinte tecnológico e conhecimento científico para solucioná-los.

Para adequar-se ao advento da tecnologia, a rapidez das informações, e a necessidade de conhecimento científico, os espaços não-formais para ensino e aprendizagem das ciências mostraram-se uma excelente estratégia de intervenção e divulgação do mesmo, pois visa desta forma atingir público de todas as idades, culturas e poder socioeconômico, através de métodos não convencionais que muitas vezes demonstram ser eficazes na divulgação de informações ou no complemento do que é visto nas salas de aula.

Na proposta curricular de ciências naturais a astronomia tomou destaque no 3º e 4º ciclo, tornando o planetário uma ferramenta poderosa na reiteração de materiais sobre o Universo, pois é capaz de reproduzir a esfera celeste e mostrar objetos astronômicos como Planetas, Estrelas, Galáxias discutindo sobre suas formações e constituições, buscando desta forma responder perguntas sobre as condições para formação da vida e sobre a nossa origem e provável destruição.

2. Objetivos

Tendo em vista a justificativa discutida, objetivou-se com o planetário itinerante a disseminação do conhecimento científico através da astronomia para todo e qualquer público, além de visar complementar as informações fornecidas pelas salas de aula de acordo a base comum curricular, além de instigar o espírito investigador.

3. Método

Este trabalho caracterizou-se pela edição e construção de vídeos para serem apresentados nas intervenções realizadas pelo planetário itinerante em viagens para cidades da Bahia, utilizando-se de um domo, um projetor, um computador e caixas de som. As apresentações realizadas foram geralmente em escolas públicas do ensino fundamental e médio da cidade de Feira de Santana e algumas outras cidades do interior da Bahia, embora a maior parte do público tenha sido das escolas onde ocorreram as intervenções, houve apresentações em eventos abertos que acabaram por abranger uma gama maior de público, tendo um nível de escolaridade e socioeconômico variado.

4. Resultados e discussões

Dentre das ações realizadas, obtivemos um número de de 15 intervenções, sendo 13 delas em escolas e universidades da rede pública de ensino, durante os 6 primeiros meses do início do projeto, somando mais de 1300 pessoas contempladas além da criação de 3 novos vídeos. Devido a pandemia do novo corona vírus, as intervenções do plano de trabalho para o ano de 2020 a partir do mês de março não puderam ser realizadas, pois requerem aglomeração de pessoas no planetário

5. Considerações finais

Utilizando-se de técnicas e recursos áudio visuais, a ação extensionista desenvolvida neste projeto resultaram em impactos para a comunidade, principalmente para as escolas públicas, em que houve um auxílio dado aos professores mediante complemento de informações e aos estudantes que demonstraram demasiado interesse, realizando uma gama de questionamentos referentes a astronomia, e ciência em geral, o que levou inclusive a um pequeno número dos estudantes decidir seguir carreira nas ciências físicas.

6. Referências

DINIZ, Ana Cristina Sanches; **A formação do Espírito Científico Aprendizagem no Planetário: Concepções e Conhecimentos Adquiridos por Alunos do Ensino Fundamental**, BELO HORIZONTE, 2011. Disponível em: http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R1199-2.pdf. Acesso em: 02 jul. 2020.

Oliveira, Pedro Henrique Ferreira de; **ENSINO DE ASTRONOMIA COM O PLANETÁRIO ITINERANTE SUPERNOVA EM ESCOLAS DE REDENÇÃO E ARACOIABA –CE**, ARACOIABA, 2015. Disponível em: http://semanauniversitaria.unilab.edu.br/gerenciar/download.php?arquivo=../submissao/trabalhos/c3712ee51921382066c0375f90948586.pdf&novoNome=569_ENSINO_DE_AS TRONOMIA_COM_O_PLANETARIO_ITINERANTE_SUPERNOVA_EM_ESCOLAS_DE _REDENCAO_E_ARACOIABA_CE. Acesso em 02 jul. 2020

PAIVA, Sabrina; **Reflexões sobre a sociedade atual e a individualidade por sabrina**, São Paulo. Disponível em: http://babyboomers.com.br/noticia/visualizar/344/reflexuies_sobre_a_sociedade_atual_e_a_individualidade_por_sabrina_paiva#:~:text=Uma%20das%20principais%20caracter%C3%ADsticas%20da,rigidez%20de%20cinq%C3%BCenta%20anos%20atr%C3%A1s. Acesso em: 02 jul 2020